

Covid-19 tem sinal de alta em alguns estados nas últimas semanas

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 49, é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e covid-19. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país. No entanto, o Ceará apresenta crescimento expressivo nos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19, superando os valores notificados nas primeiras semanas de janeiro. Nos casos de SRAG por covid-19 no estado, também foi observado aumento, mas com ritmo mais lento. Já Rio de Janeiro e Minas Gerais tiveram ligeira alta de SG por covid-19. Considerando que nos anos anteriores ocorreu aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas.

- Em 2024, até 7 de dezembro, foram notificados* 839.662 casos e 5.741 óbitos de covid-19, sendo 20.287 casos e 73 óbitos na SE 49. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 12,0 a 101,5 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, RS, ES e CE. Houve aumento de 26,1% na média móvel de casos e aumento de 16,2% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 48. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: GO e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 76.421 casos hospitalizados em 2024, até a SE 49, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 47 a 49) foi mantido o predomínio de rinovírus (40%), covid-19 (21%) e influenza A (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (61%), rinovírus (16%) e influenza B (14%) seguiram predominando, com aumento de covid-19 na última semana.
- No último Boletim InfoGripe¹, as seguintes unidades federativas têm sinal de alta na tendência de longo prazo: CE, DF, ES, MA, RO e SC. No Ceará, o aumento dos casos de SRAG está associado à covid-19. No DF, MA e SC, o crescimento das hospitalizações está relacionado ao rinovírus, com predomínio nas crianças e adolescentes de até 14 anos. Em Rondônia, o sinal de aumento de SRAG é compatível com uma oscilação.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.605.766 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 62.486 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 49, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 6,8%. Apesar de baixa, observamos aumento na positividade em todas as regiões do Brasil, principalmente no Nordeste. Na SE 49, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, crescimento na detecção de influenza B no Sudeste e no Sul.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 49, já vemos uma tendência de aumento significativa na positividade para o SARS-CoV-2. Apesar de não termos como afirmar que a covid-19 é uma doença sazonal, vemos novamente indícios de uma nova onda no período da virada de ano, que é um período onde já ocorrem comportamentos de maior oportunidade de transmissão de vírus respiratórios. As positivities para Influenza A e Influenza B continuam em patamares baixos e a positividade para VSR aparenta estar tendo interrupção da queda, o que também inspira uma observação mais focada.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 7.707 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 48. Foram identificadas 170 linhagens circulantes, relacionadas a cinco variantes de interesse (VOI) e sete variantes sob monitoramento (VUM). Nesse período, a VOI JN.1 e suas sublinhagens predominaram, com 65% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (10%), da VOI XBB.1.5 (7%), da VUM KP.2 (5%), da VUM KP.3.1.1 (5%) e da VUM LB.1 (3%). Outras variantes são 5%, com destaque nas últimas semanas para a KP.1 e suas sublinhagens, identificadas principalmente no Ceará, Goiás e Santa Catarina, e para a VUM XEC que possui 26 casos identificados nos seguintes estados: SC (7); SP (4); RJ (3); MG (3); ES (2); PR (2); CE (2); BA (1); GO (1); MS (1); e PB (1).

- Considerando os 2.165 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 48 (julho a novembro), nota-se mudança no perfil genômico do SARS-CoV-2, com a VOI JN.1 ainda predominante, com 53% dos sequenciamentos, mas em declínio gradativo. As variantes sob monitoramento KP.2 (17%), KP.3.1.1 (17%) e LB.1 (9%) também destacaram-se no período. Outras variantes representam 4%. Em 9 de dezembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou análise de risco que manteve a classificação da XEC como variante sob monitoramento, uma vez que seu risco para a saúde pública permanece baixo. Embora ela seja a variante com maior prevalência no mundo, não há relatos de aumento na gravidade dos casos. Além disso, as vacinas atualmente em uso apresentam boa resposta na produção de anticorpos neutralizantes contra a VUM XEC.
- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas para covid-19 passam a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos. As doses são distribuídas pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam do envio dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até o dia 11 de dezembro, 50.282.568 doses foram aplicadas, com cerca de 54% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 24 de novembro, continuamos a observar uma redução na velocidade da queda da média móvel de 28 dias das notificações de novos casos e novos óbitos no mundo. Nenhum país se destaca individualmente neste momento, mas vemos uma curva mais sustentada no Uruguai. Em países do hemisfério Norte, como Reino Unido⁵, Estados Unidos⁶ e Canadá⁷, vemos aumento na positividade para VSR e para influenza, mas ainda não para covid-19. Em relação às variantes do SARS-Cov-2, segundo dados do GISAID⁸, 67,3% dos 12.396 sequenciamentos no mundo em novembro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, que continua sendo a mais prevalente, sempre lembrando que cada país, estado ou município tem sua própria situação.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>
3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html
4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/>;
6 - Disponível em <https://www.cdc.gov/respiratory-viruses/data/activity-levels.html>; 7 - Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>
8 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 49 | 07 de dezembro de 2024



CASOS

839.662

Casos reportados* nas SE 1 a 49/2024

20.287

CASOS
SE 49 de 2024

INCIDÊNCIA**

9,51

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 48)

Variação da média móvel de casos
(28 dias)

➡ +26,10%

Covid-19

ÓBITOS

5.741

Óbitos reportados* nas SE 1 a 49/2024

73

ÓBITOS
SE 49 de 2024

MORTALIDADE**

0,034

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 48)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

➡ +16,22%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 49 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. GO e RO não atualizaram os dados nesta semana. MG apresentou número de casos negativos devido a revisão dos dados.



Vigilância Laboratorial*

40.683

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 49 de 2024

2.787

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 49 de 2024

Positividade de **6,8%**
dos exames realizados na
SE 49

Fonte: GAL, atualizado em 11/12/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

156.705

2024 até a SE 49

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

10.004

2024 até a SE 49

76.421 Com identificação de vírus respiratórios*

5.119 Com identificação de vírus respiratórios*

1.004

Casos nas SE 47 a 49

Predomínio de:

40% SRAG por **Rinovírus**
21% SRAG por **Covid-19**
9% SRAG por **Influenza A**

43

Óbitos nas SE 47 a 49

Predomínio de:

61% SRAG por **Covid-19**
16% SRAG por **Rinovírus**
14% SRAG por **Influenza B**



SRAG por covid-19

entre as SE 47 e 49

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
RS, RR, CE, SC e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:
AC, PR e RS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/12/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

43.556

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 49

274 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 49

INFLUENZA

17%
(48)

SARS-COV-2

36%
(100)

OVR*

47%
(130)

RINOVÍRUS

80%

METAPNEUMOVÍRUS

4%

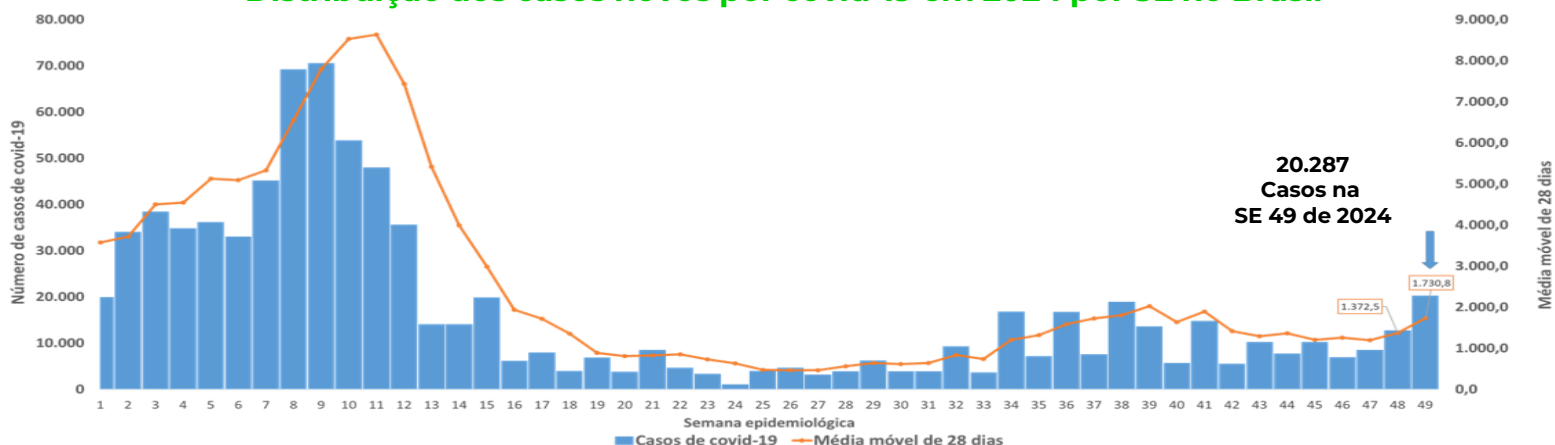
*OVR: Outros vírus respiratórios



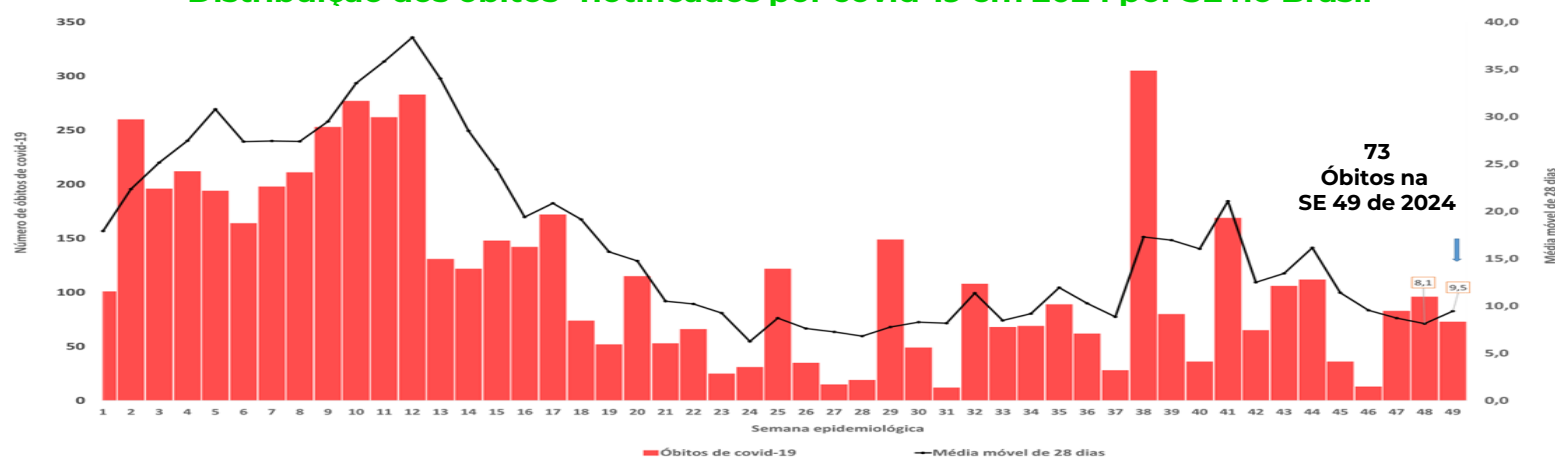
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

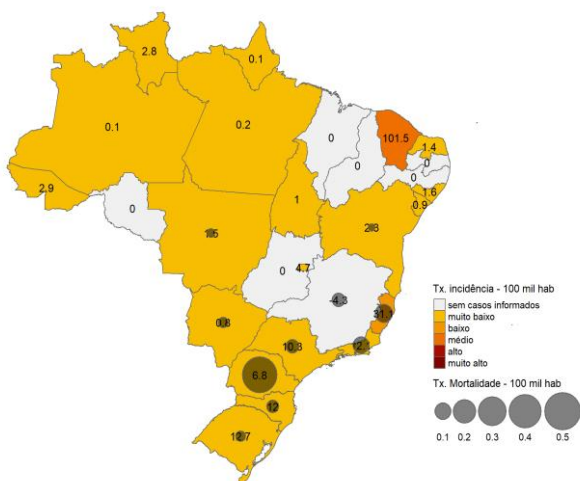


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 49 foi de 20.287 e houve aumento de 26,1% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 49, ocorreram 73 óbitos e a média móvel teve crescimento de 16,22% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 49 de 2024 por UF



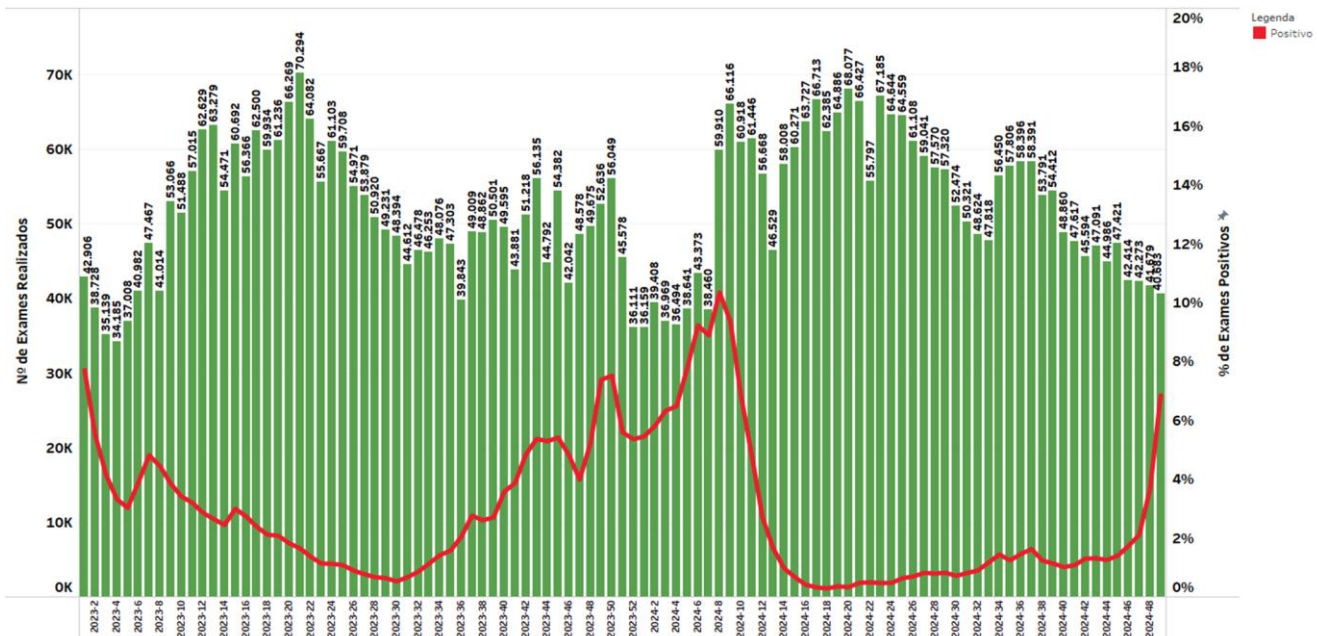
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados, exceto no Espírito Santo, que apresentou taxa na categoria baixa (31,10), e no Ceará, que apresentou taxa na categoria média (101,50). O Ceará teve problemas nas exportações dos dados nas últimas quatro semanas, por isso os dados tratam de casos ocorridos ao longo desse período.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 12,0 a 101,50 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, RS, ES e CE.
- Goiás e Rondônia repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- SC, MG, RJ, ES e PR apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,05 a 0,47.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 49 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

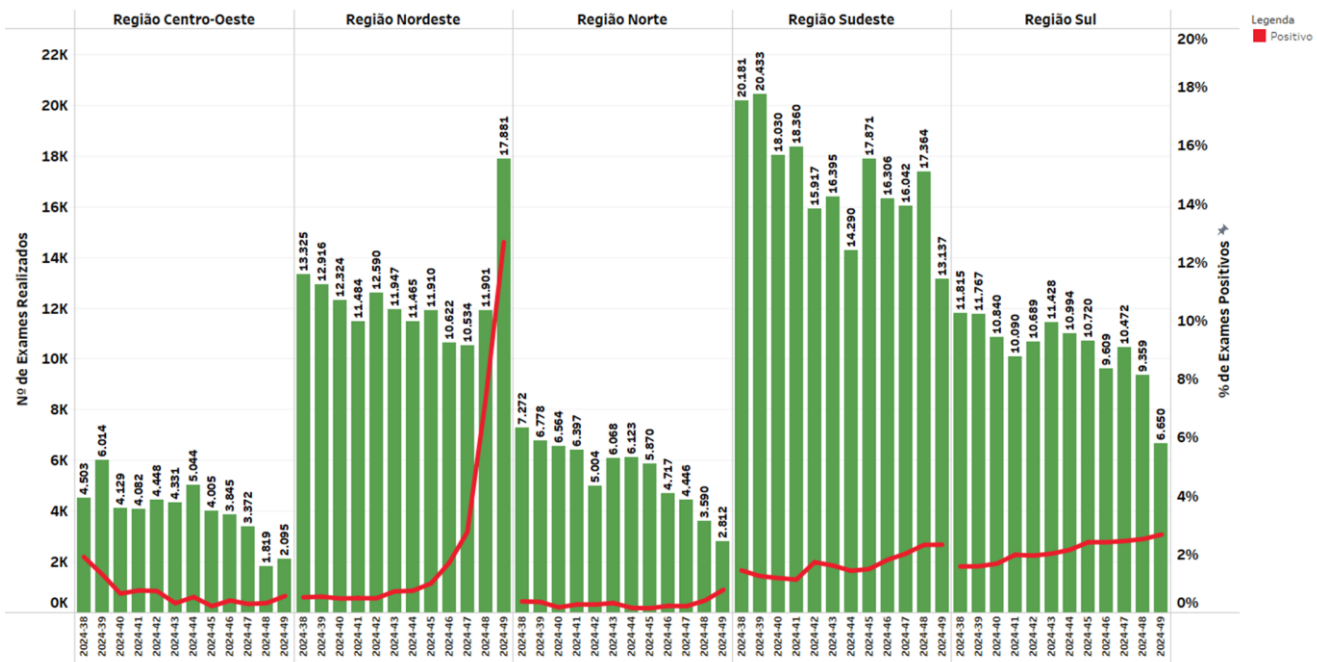
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



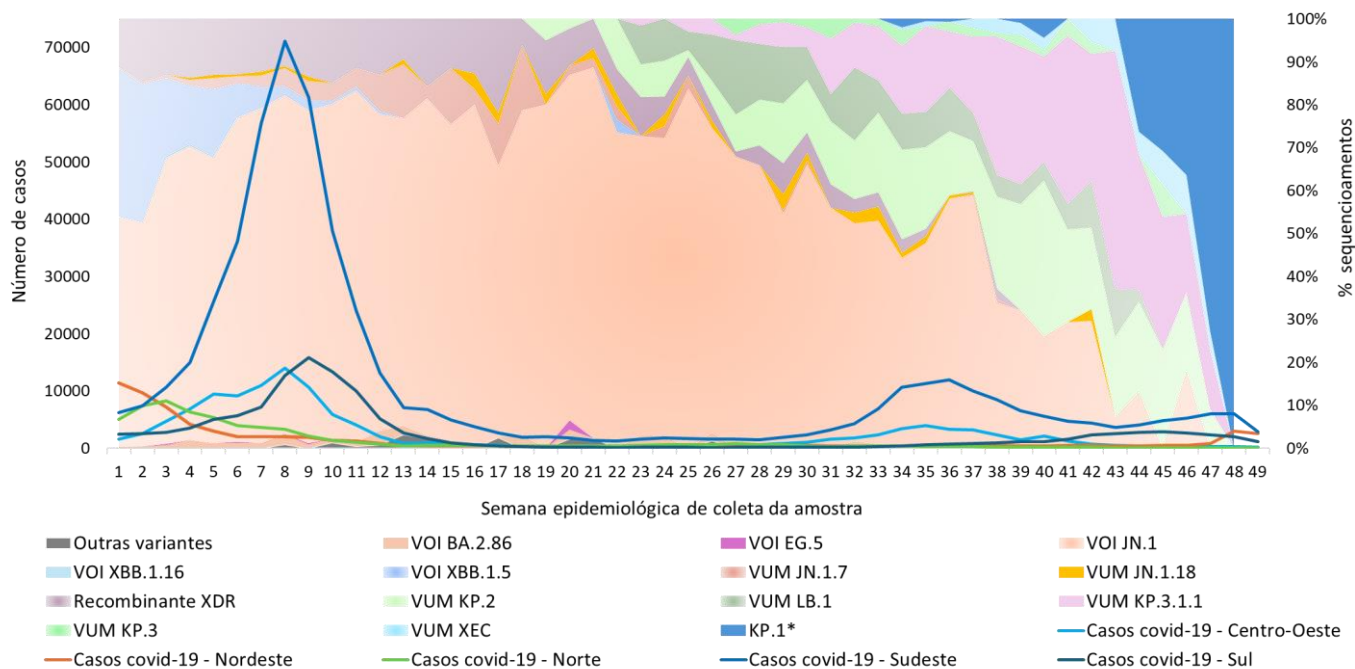
Fonte: GAL, atualizado em 11/12/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil



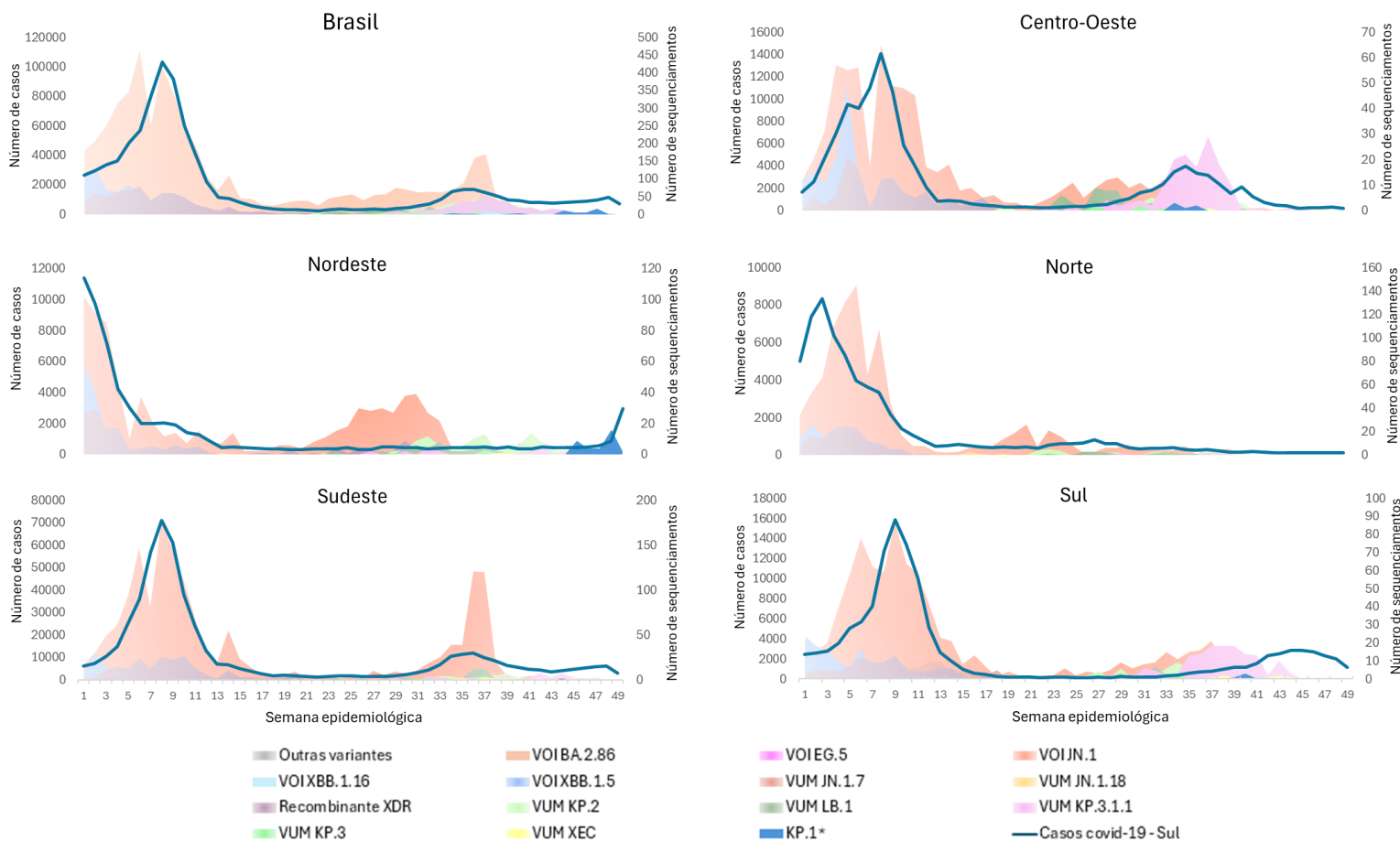
Fonte: GAL, atualizado em 11/12/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a 49 de 2024.



Fonte: Se-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 11/12/2024.
*Variante relevante a nível nacional ainda que não seja classificada como VOI ou VUM.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 a 49 de 2024.

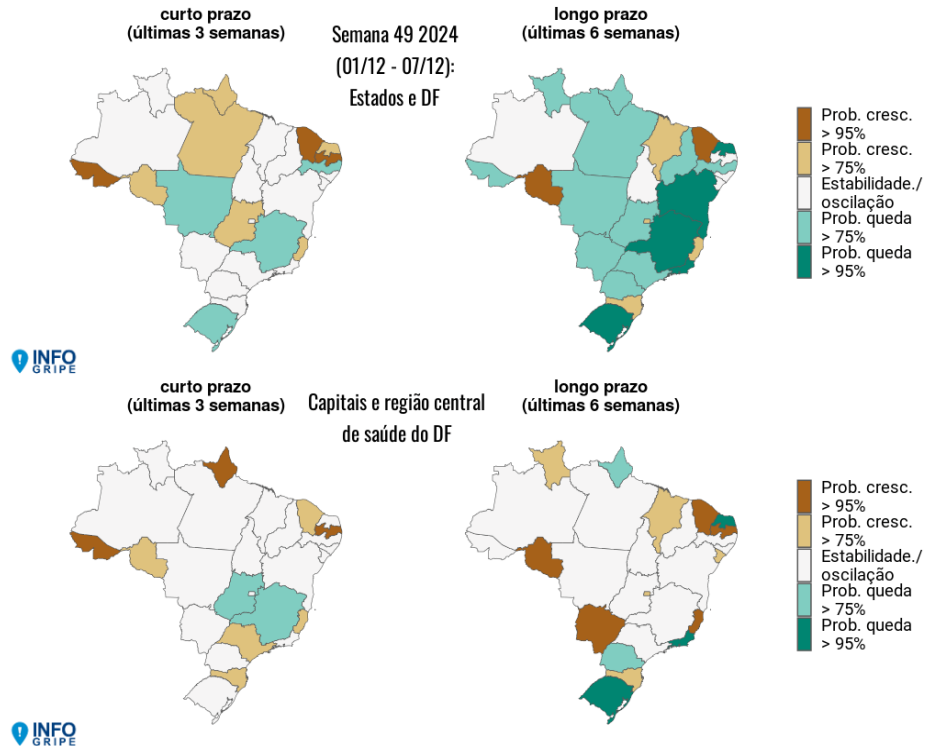


Fonte: Se-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 11/12/2024.
*Variante relevante a nível nacional ainda que não seja classificada como VOI ou VUM.

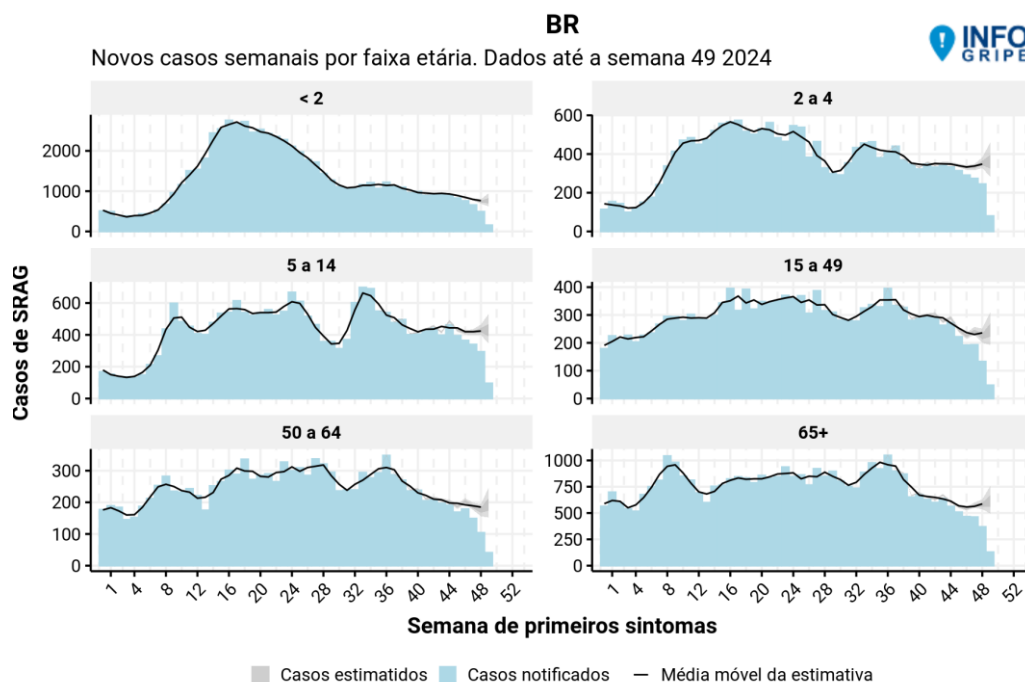
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

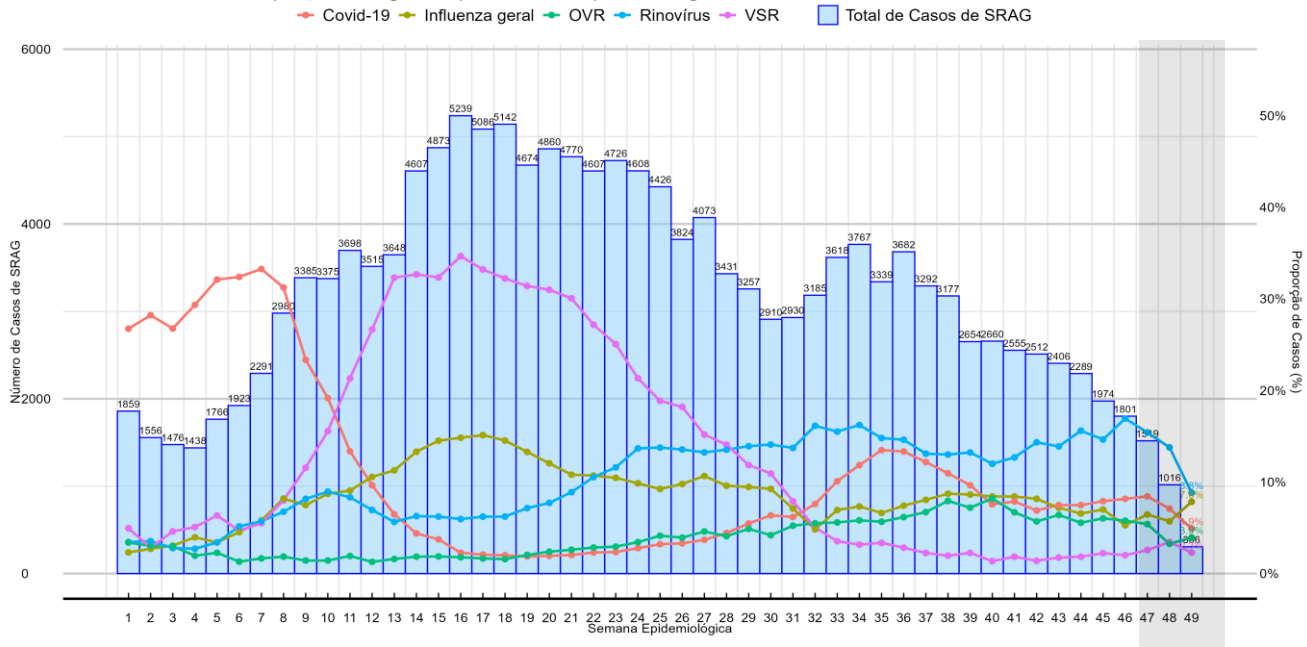


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

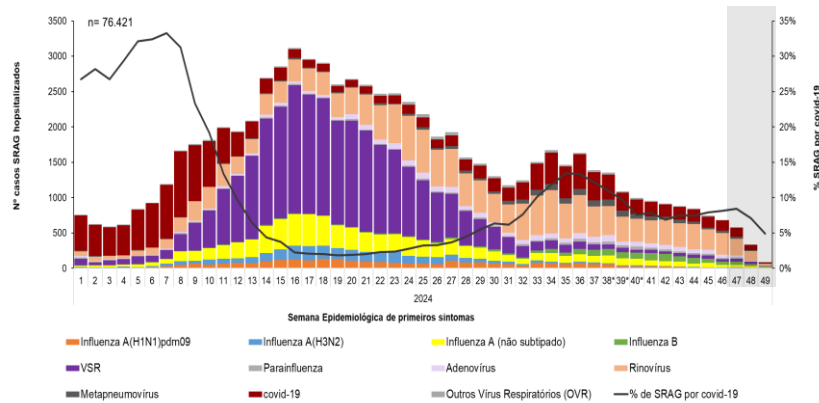
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49

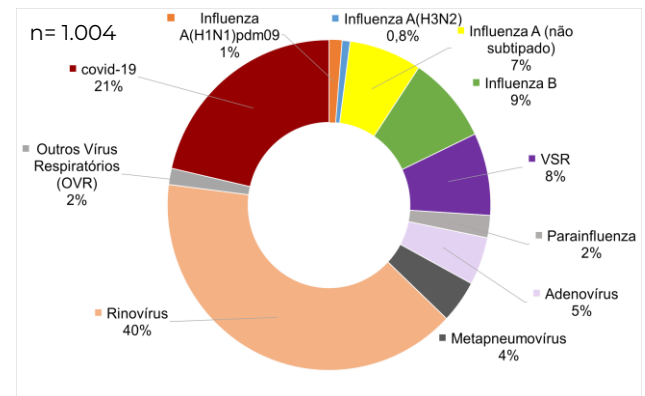
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



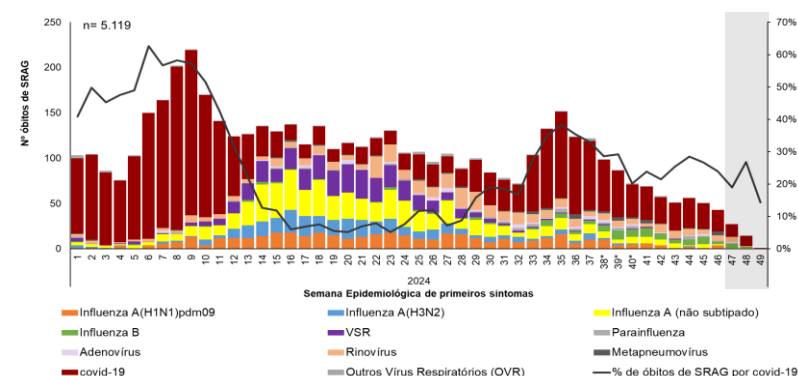
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49



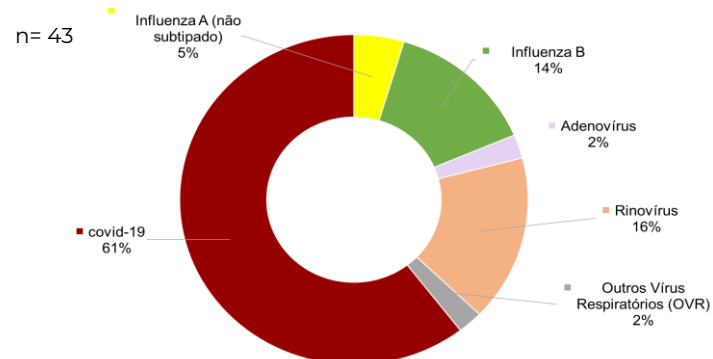
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 49



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49*



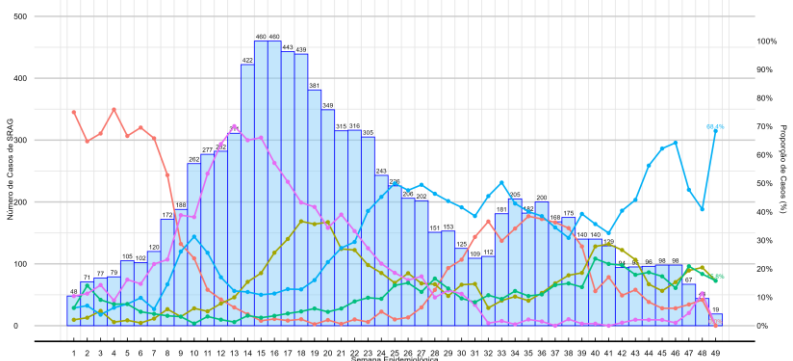
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 49

CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

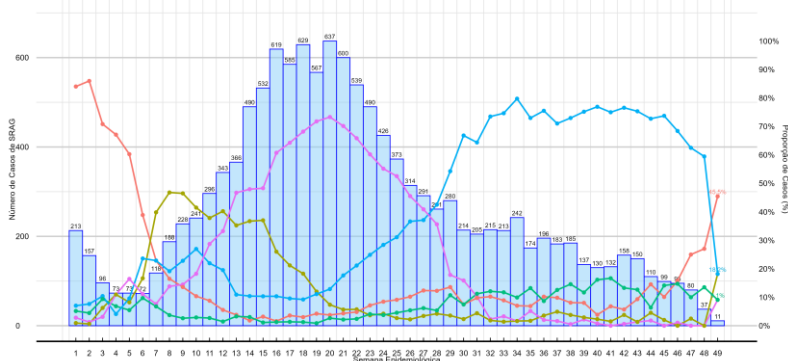
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

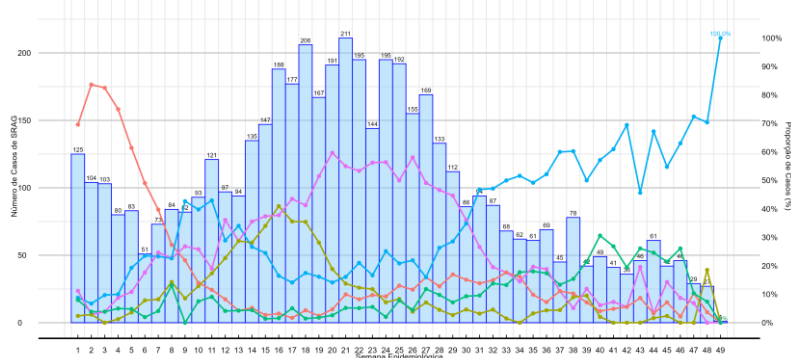
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

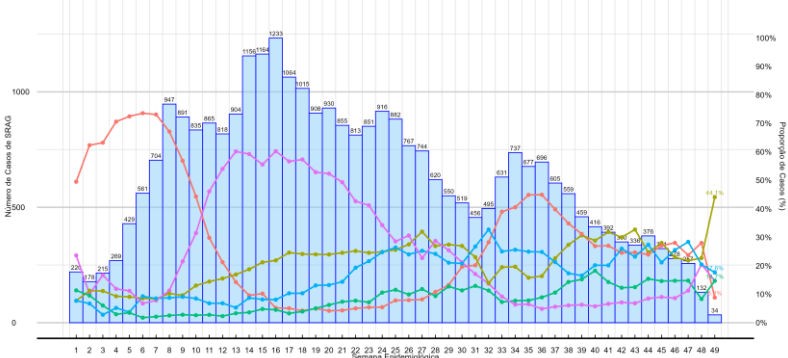
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

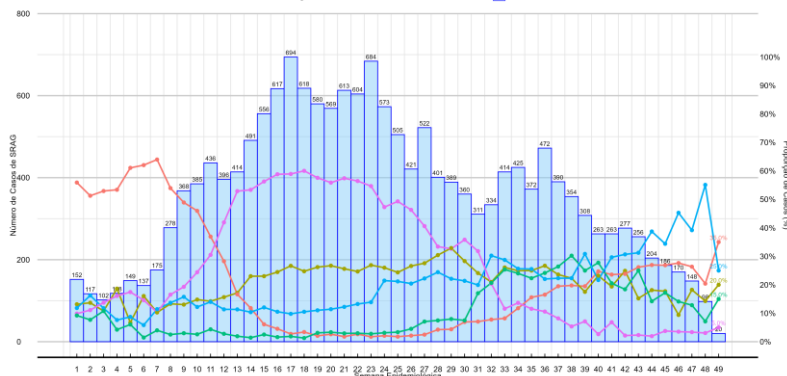
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUL

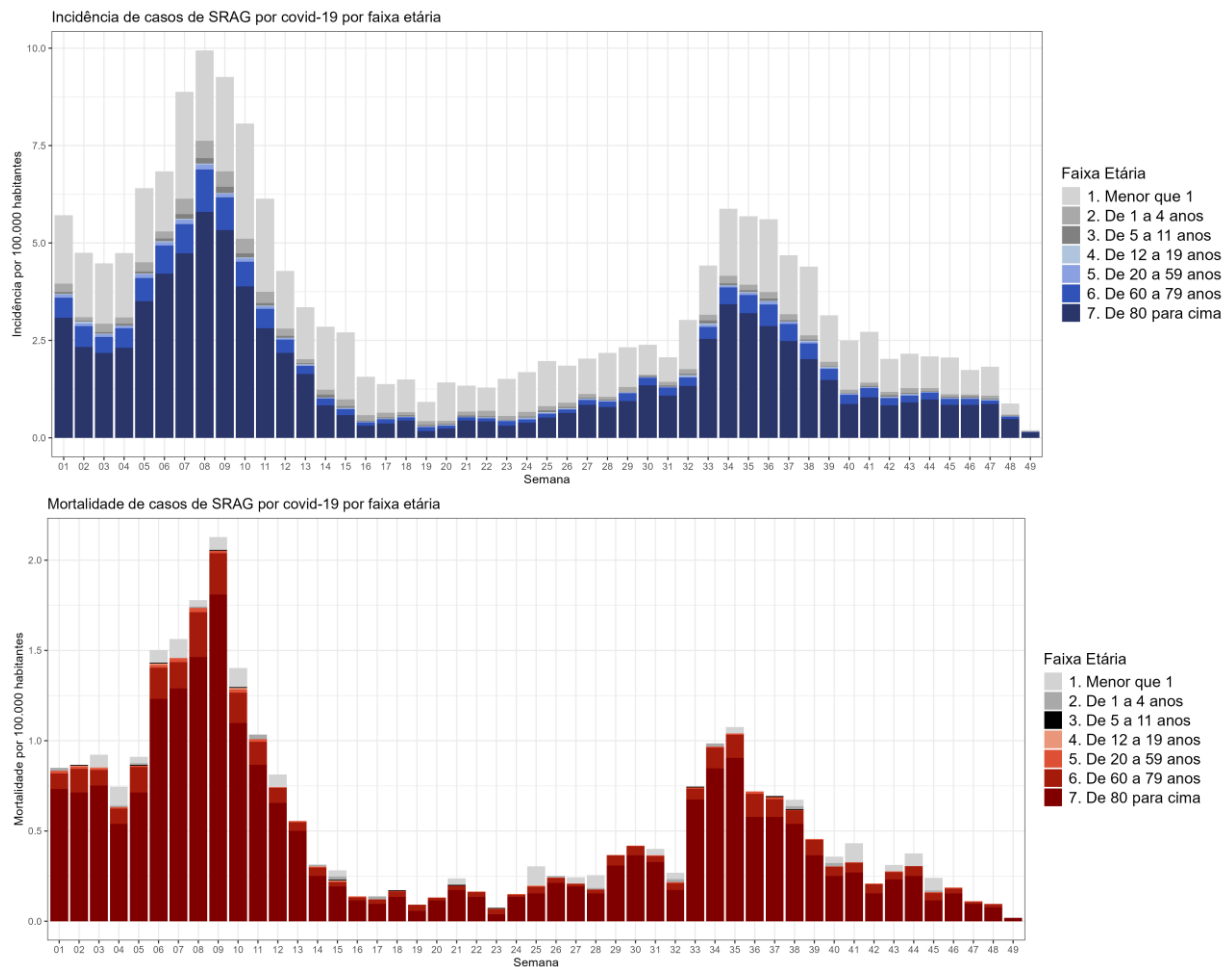
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



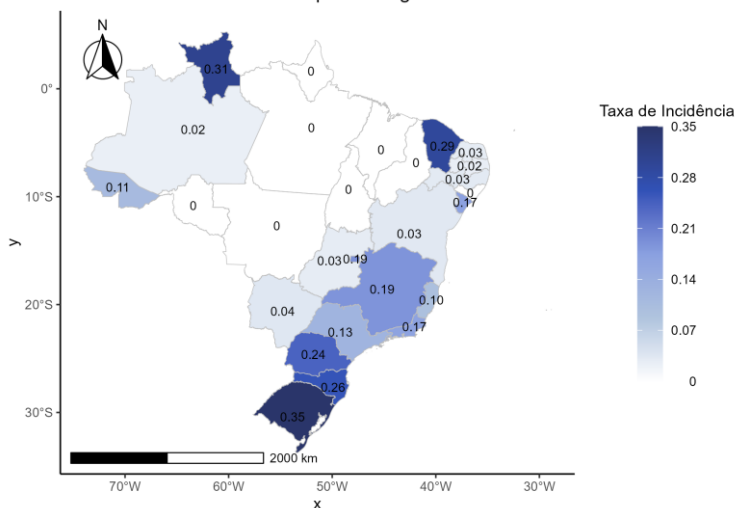
SE 47 a 49: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 49

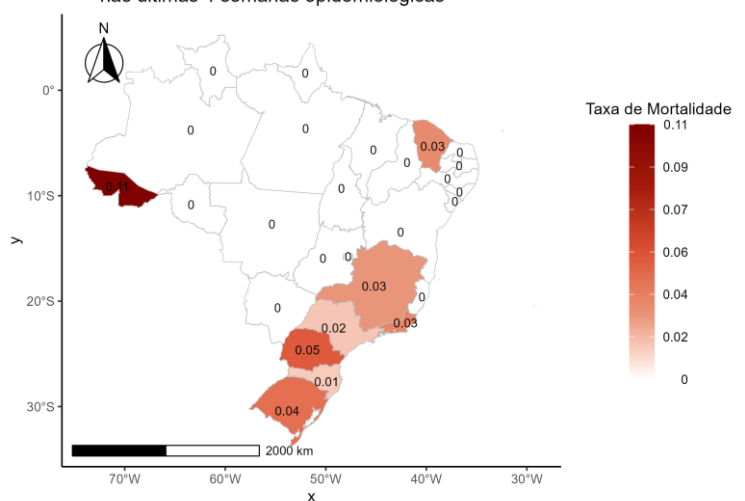


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 47 a 49 de 2024

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 49

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	274	296	888	237	1.695	18.374	7.194	369	1.791	16.911	44	46.378
1 a 4 anos	362	394	1.168	168	2.092	5.307	7.313	400	815	16.236	20	32.183
5 a 11 anos	234	259	817	275	1.585	624	4.369	237	426	10.560	19	17.820
12 a 19 anos	87	102	245	119	553	84	465	44	168	2.041	7	3.362
20 a 59 anos	595	585	1.481	400	3.061	284	1.132	335	2.308	11.090	36	18.246
60 a 79 anos	815	769	1.781	136	3.501	503	998	302	4.277	13.272	31	22.884
80 anos ou mais	388	501	1.321	110	2.320	306	628	150	4.248	8.162	17	15.831
SEXO												
Feminino	1.459	1.604	3.985	736	7.784	11.386	9.903	819	7.216	37.849	92	75.049
Masculino	1.296	1.302	3.714	709	7.021	14.089	12.190	1.018	6.816	40.415	82	81.631
RAÇA												
Branca	1.325	1.894	3.544	836	7.599	10.853	8.079	657	7.064	30.458	71	64.781
Preta	112	101	199	45	457	633	638	58	467	2.821	10	5.084
Amarela	15	12	71	7	105	93	94	16	110	527	0	945
Parda	1.016	712	2.612	359	4.699	11.034	10.978	973	4.325	35.226	81	67.316
Indígena	26	3	31	5	65	183	203	2	47	459	2	961
Sem Informação	261	184	1.244	193	1.882	2.686	2.107	131	2.020	8.782	10	17.618
Total	2.755	2.906	7.701	1.445	14.807	25.482	22.099	1.837	14.033	78.273	174	156.705

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 49

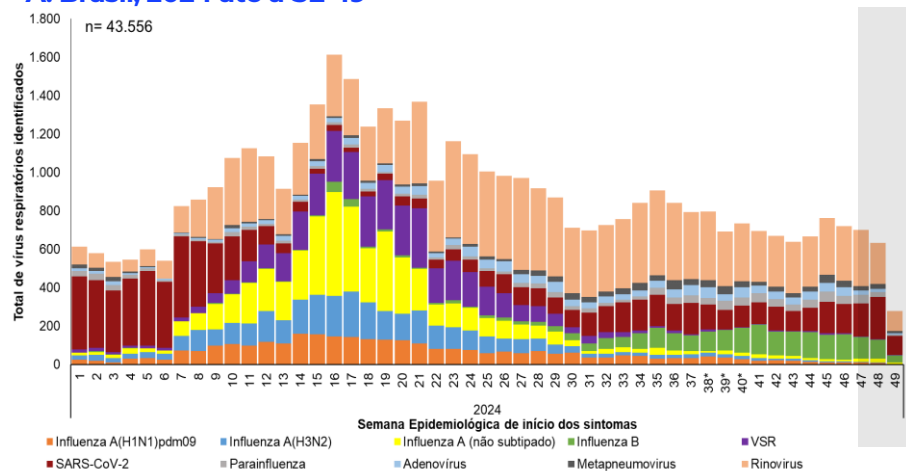
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	5	3	9	4	21	164	76	7	40	205	4	517
1 a 4 anos	13	5	21	8	47	39	84	6	24	114	1	315
5 a 11 anos	8	5	23	4	40	8	26	12	12	83	3	184
12 a 19 anos	9	6	9	13	37	0	8	3	9	59	3	119
20 a 59 anos	131	62	147	44	384	24	106	77	394	980	22	1.987
60 a 79 anos	162	127	236	25	550	89	153	99	991	1.736	16	3.634
80 anos ou mais	98	109	233	20	460	73	128	60	1.132	1.388	7	3.248
SEXO												
Feminino	217	176	353	71	817	187	294	117	1.276	2.203	33	4.927
Masculino	209	141	325	47	722	210	287	147	1.326	2.362	23	5.077
RAÇA												
Branca	234	204	356	69	863	153	238	86	1.416	2.027	20	4.803
Preta	19	17	21	5	62	14	25	11	104	212	3	431
Amarela	3	1	13	2	19	3	2	2	29	45	0	100
Parda	149	80	211	29	469	198	277	160	785	1.963	29	3.881
Indígena	0	1	2	0	3	5	9	0	4	22	0	43
Sem Informação	21	14	75	13	123	24	30	5	264	296	4	746
Total	426	317	678	118	1.539	397	581	264	2.602	4.565	56	10.004

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/12/2024, dados sujeitos a alteração.

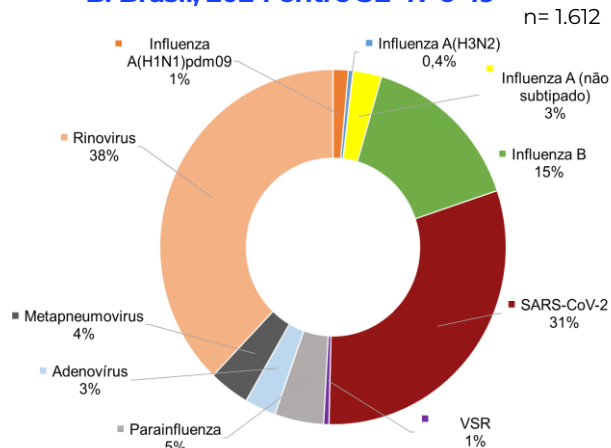
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

A. Brasil, 2024 até a SE 49

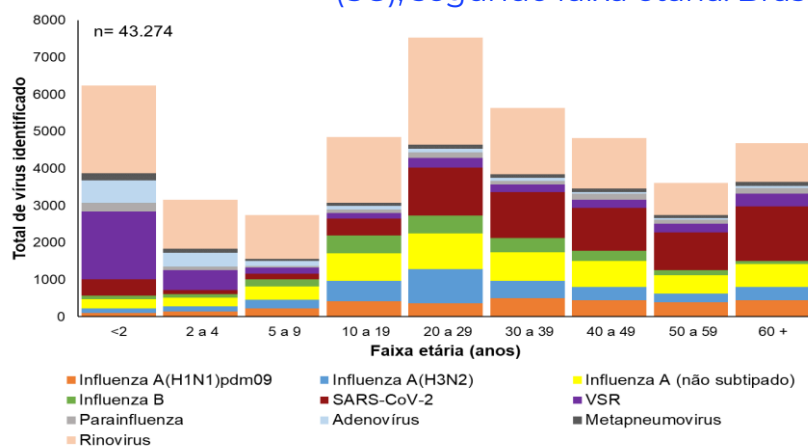


B. Brasil, 2024 entre SE 47 e 49*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,8%), 37% (5.163/13.780) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.366/13.780) de influenza A(H3N2), e 22% (3.034/13.780) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,8%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (9,1%) (Fig. A). Entre as SE 47 e 49, observa-se predomínio de rinovírus (37,8%), SARS-CoV-2 (30,5%) e influenza (20%) (Fig. B).

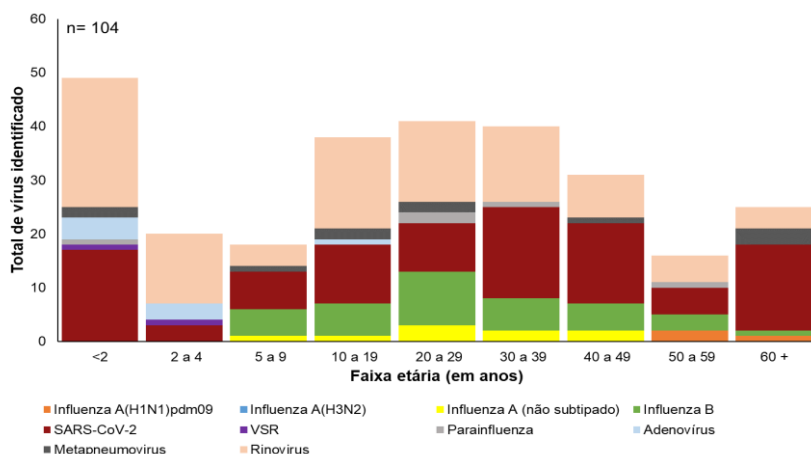
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 49



C. Brasil, 2024 até a SE 49

Até a SE 49 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (40%) e VSR (21%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (33%), influenza (38%), e SARS-CoV-2 (20%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (32%), SARS-CoV-2 (31%) e rinovírus (22%).

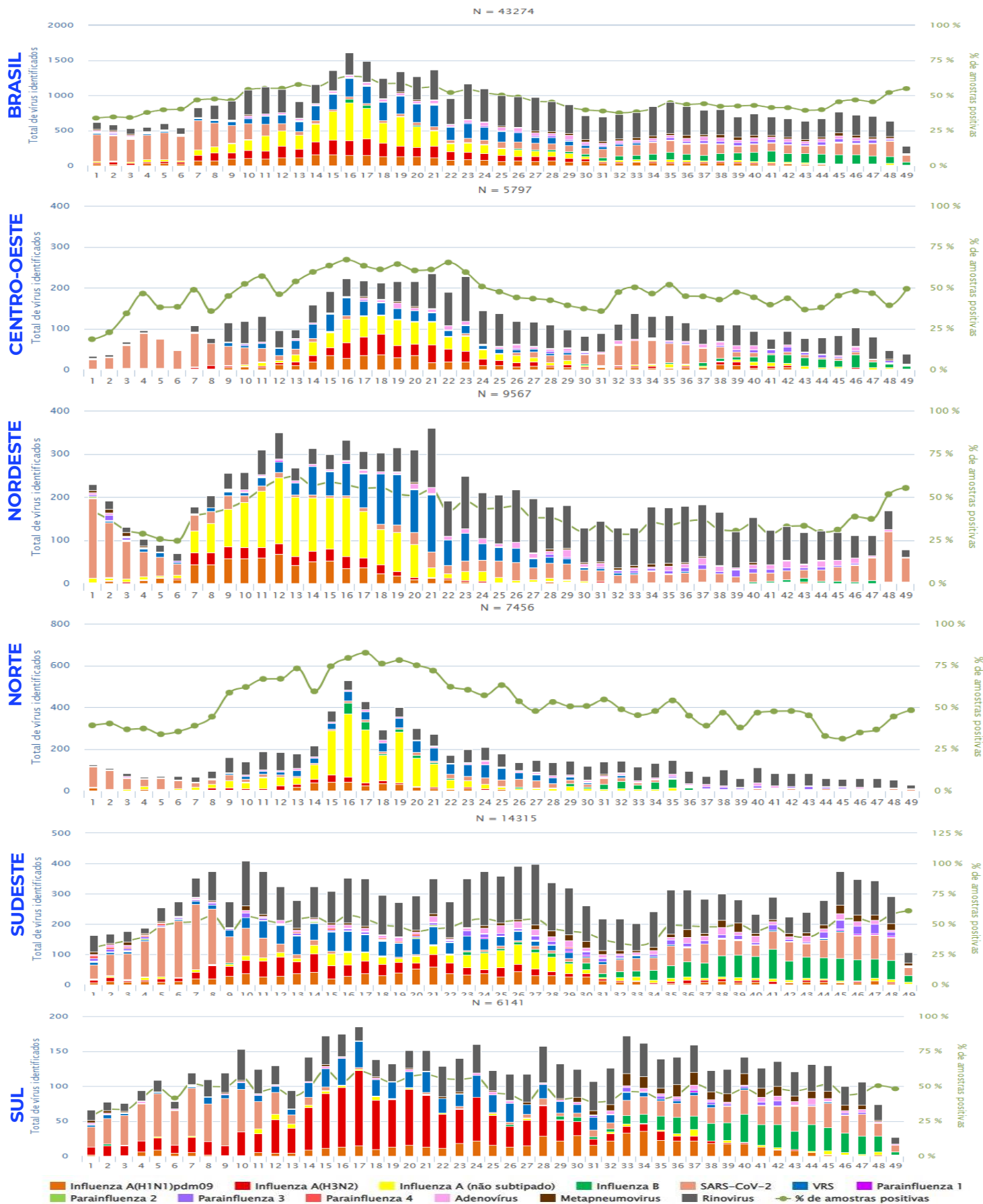
D. Brasil, 2024 na SE 49



Na SE 49, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (47%) e SARS-CoV-2 (36%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (34%), rinovírus (36%) e influenza (24%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (64%) e rinovírus (16%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/12/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 49



Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total																					
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
Norte	181	11	82	10	383	20	24	2	670	43	1.706	36	1.772	47	254	51	829	138	5.833	279	19	2	11.083	596																						
	3	0	1	1	55	8	4	2	63	11	126	3	151	3	118	11	65	22	157	12	0	0	680	62																						
	78	3	1	0	67	0	0	0	146	3	230	6	281	10	10	2	78	15	970	94	5	1	1.720	131																						
	37	2	13	0	80	3	6	0	136	5	542	9	416	15	52	3	245	33	1.017	35	6	0	2.414	100																						
	3	0	1	0	27	2	9	0	40	2	211	3	218	3	6	0	32	1	315	4	2	0	824	13																						
	41	5	55	9	99	6	3	0	198	20	303	7	366	14	26	5	261	51	2.090	115	4	1	3.248	213																						
	10	0	8	0	31	0	0	0	49	0	246	8	302	1	5	2	82	3	1.038	11	0	0	1.722	25																						
	9	1	3	0	24	1	2	0	38	2	48	0	38	1	37	28	66	13	246	8	2	0	475	52																						
	418	61	128	8	1.284	128	45	5	1.875	202	5.074	93	4.736	102	396	38	1.378	269	14.011	736	50	28	27.510	1.468																						
	14	0	3	0	149	16	0	0	166	16	191	9	307	12	17	3	51	14	801	89	0	0	1.533	143																						
Nordeste	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	2	5	2	16	6	112	25	645	79	5	2	851	121																						
	44	5	11	3	404	33	8	0	467	41	811	8	678	7	24	1	295	42	3.229	132	11	5	5.515	236																						
	4	0	22	0	78	5	8	2	112	7	362	2	403	4	7	0	117	29	806	77	1	1	1.808	120																						
	57	19	14	1	145	22	1	0	217	42	461	23	448	39	16	5	157	47	1.682	136	5	1	2.986	293																						
	51	6	8	0	63	1	2	0	124	7	633	16	334	5	59	7	149	26	1.941	28	21	17	3.261	106																						
	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	136	11	3	1	54	17	427	60	0	0	906	126																						
	5	0	1	0	88	7	8	0	102	7	599	11	432	6	183	1	112	17	1.113	11	1	0	2.542	53																						
	221	27	68	3	227	14	16	2	532	46	1.818	16	1.993	16	61	14	331	52	3.367	124	6	2	8.108	270																						
	910	158	663	72	3.966	376	959	76	6.498	682	9.641	142	7.234	155	913	130	7.657	1.445	36.332	2.052	54	14	68.329	4.620																						
	172	25	81	9	652	59	80	7	985	100	1.523	24	2.257	53	53	14	1.636	342	10.132	646	9	1	16.595	1.180																						
Centro-Oeste	30	6	59	7	130	25	14	0	233	38	539</																																			

